

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO

SANTA TERESA -- E. E. SANTO -- BRASIL

BIOLOGIA - N.º 46 - 23 DE FEVEREIRO DE 1965

A atual distribuição geográfica de *Loddigesia mirabilis* (Bourcier) e algumas observações a seu respeito.

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Em 1962 estive durante dois meses percorrendo as regiões do Departamento del Amazonas, no Perú, em busca da espécie de beija-flor que possui as mais esquisitas retrizes, entre todas as espécies da família Trochilidae. Em 1965, voltei a essa mesma região, por um mês, para concluir os trabalhos sobre a sua distribuição geográfica e outras observações sobre a sua biologia. Já estava essa espécie, sendo por muitos considerada extinta. Logo que pude encontrá-la, estudei o seu habitat e assim consegui procurá-la e localizá-la por toda sua área geográfica. Ela só se encontra na faixa latitudinal compreendida entre 5 graus e 50 minutos e 7 graus de latitude Sul, no Departamento del Amazonas, no Perú, tendo na localidade de San Carlos o extremo Norte e em Puso o extremo Sul, onde a localizei, sempre nos Vales dos Rios: Utcubamba, Imaga ou Chiriaco e Juncte ou Vilaya, abrangendo uma faixa de 120 kms. de extensão, por 20 kms. de largura, ou seja numa área geográfica de 2.400 kms.2, (Dois mil e quatrocentos quilômetros quadrados). Toda essa área se acha compreendida nas Províncias de: Chachapoyas e Luya. Até então essa espécie havia sido colecionada e observada nos seguintes lugares: Chachapoyas, Puma Urco, Leimebamba, Levanto, San Pedro, Tamiapampa e Osmal. Durante minhas viagens, nos anos referidos de 1962 e 1965, pude não só capturá-la nessas localidades referidas, mas, também pela primeira vez, observá-la e capturá-la nas localidades seguintes: Durasno Pampa, Pomacochas, Chilimbote, Barro Negro, Cordillera Calla-Calla, Montevidéo, Maino, Yeso, Luya, Lamud, Santo Tomás, Caclic, Coloco, Coleamar, San Carlos e Puso. A altitude mínima onde a encontrei foi em Caclic, 1.700 metros e a máxima foi na Cordilheira de Calla-Calla, a 3.700 metros.

Trata-se de uma espécie sedentária, em que todas as funções biológicas se realizam no mesmo campo vital. Considero *Loddigesia mirabilis* (Bourcier), uma espécie rara, porque só é encontrada nas localidades acima referidas, em número bastante rarefeito, mas, muito longe de ser uma espécie que está próximo de se extinguir. Os locais onde vive, alguns, são mesmo inacessíveis, dificultando assim a sua captura. Não a considero um relicto, porque não há indícios nas localidades onde vive de ter sido modificado o seu habitat:

não se observa também um aumento em sua distribuição geográfica. O fato de *Lesbia nuna pallidiventris* (Simon), persegui-la não deixando mesmo que fique visível ao aberto, ou seja fóra do emaranhado ou de lugares sombrios, não lhe causa obstáculo a ponto de atingir localidades mais longínquas. Não se observa diferenças em seu habitat, tanto em relação com a fauna, como em relação com a flóra e com os fatores físicos. E' justamente a êste conjunto de circunstâncias e fatores que conferem a *Loddigesia mirabilis*, sua eleição para tal habitat.

SUMMARY

In this paper the author describes the actual Geographical distribution of *Loddigesia mirabilis* (Bourcier) and others observations respecting.

BIBLIOGRAFIA

GOULD, J. — 1861 — Monog. Trochi. v. 3 t. 161.

HARTERT, E. — 1900 — Das Tierreich. Trochil. Berlin pp. 225-226.

RUSCHI, A. — 1964 — Nidificação de *Loddigesia mirabilis* (Bourcier) em cativo e algumas observações sobre a sua hibridação com *Myrtis fanny fanny* (Lesson). Bol. Mus. Biol. Prof. M. Leitão, Ser. Biol. Nr. 43 pp. 1-7.

1964 — Os movimentos controlados das retrizes exteriores em *Loddigesia mirabilis* (Bourcier) e o estalido produzido pelo macho. Bol. Mus. Biol. M. Leitão, Ser. Biol. Nr. 44 pp. 1-7.

SIMON, E. — 1921 — Histoire Nat. des Troch. (Synop. et cat.) Paris. p. 216 e 390.

TACZANOWSKI, L. and STOLZMAN, J. — 1881 — Notice sur la *Loddigesia mirabilis* (Bourcier) Proc. Zool. Soc. London. pp. 827-834.